

PROVÉRBIOS 11

A balança enganosa é abominação para o Senhor; mas o peso justo é o seu prazer.

Quando vem a soberba, então vem a desonra; mas com os humildes está a sabedoria.

A integridade dos retos os guia; porém a perversidade dos desleais os destrói.

De nada aproveitam as riquezas no dia da ira; porém a justiça livra da morte.

A justiça dos perfeitos endireita o seu caminho; mas o ímpio cai pela sua impiedade.

A justiça dos retos os livra; mas os traiçoeiros são apanhados nas, suas próprias cobiças.

Morrendo o ímpio, perece a sua esperança; e a expectativa da iniquidade.

O justo é libertado da angústia; e o ímpio fica em seu lugar.

O hipócrita com a boca arruina o seu próximo; mas os justos são libertados pelo conhecimento.

Quando os justos prosperam, exulta a cidade; e quando perecem os ímpios, há júbilo.

Pela bênção dos retos se exalta a cidade; mas pela boca dos ímpios é derrubada.

Quem despreza o seu próximo é falto de senso; mas o homem de entendimento se cala.

O que anda mexericando revela segredos; mas o fiel de espírito encobre o negócio.

Quando não há sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança.

Decerto sofrerá prejuízo aquele que fica por fiador do estranho; mas o que aborrece a fiança estará seguro.

A mulher aprazível obtém honra, e os homens violentos obtêm riquezas.

O homem bondoso faz bem à sua, própria alma; mas o cruel faz mal a si mesmo.

O ímpio recebe um salário ilusório; mas o que semeia justiça recebe galardão seguro.

Quem é fiel na retidão encaminha, para a vida, e aquele que segue o mal encontra a morte.

Abominação para o Senhor são os perversos de coração; mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.

Decerto o homem mau não ficará sem castigo; porém a descendência dos justos será livre.

Como jóia de ouro em focinho de porca, assim é a mulher formosa que se aparta da discrição.

O desejo dos justos é somente o bem; porém a expectativa dos ímpios é a ira.

Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece.

A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado.

Ao que retém o trigo o povo o amaldiçoa; mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

O que busca diligentemente o bem, busca favor; mas ao que procura o mal, este lhe sobrevirá.

Aquele que confia nas suas riquezas, cairá; mas os justos reverdecerão como a folhagem.

O que perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será servo do entendido de coração.

O fruto do justo é árvore de vida; e o que ganha almas sábio é.

Eis que o justo é castigado na terra; quanto mais o ímpio e o pecador!